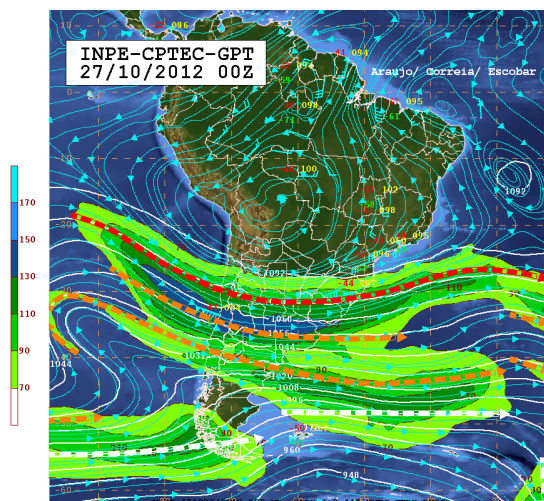


Análise Sinótica

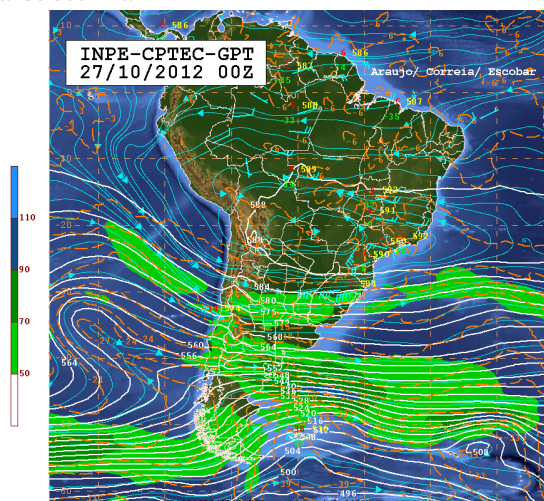
27 October 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



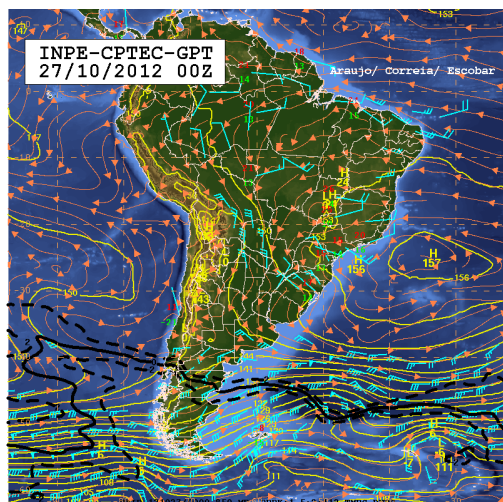
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 27/10, observa-se a Alta da Bolívia (AB) com núcleo atuando em torno de 17S. No leste deste anticiclone nota-se a presença de dois Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o Atlântico posicionado em torno de 12S/28W e 03S/38W. Outro centro anticiclônico é notado nesta análise e está posicionado por volta de 02S/60W, no nordeste do AM. A combinação da circulação entre o cavado e este centro anticiclônico gera difluência no escoamento na área entre o Norte e o Nordeste do Brasil. Esta difluência aliada ao calor e alta umidade, principalmente, nas áreas da Região Norte resulta divergência de massa para as camadas mais baixas da troposfera e a consequente formação de nebulosidade e/ou convecção. Contornando a borda sul da ampla área anticiclônica da AB, observa-se a presença do Jato Subtropical (JST) que se estende do Pacífico ao Atlântico, passando pelo norte da Argentina, Uruguai, Região Sul do Brasil e sul do Paraguai, com comportamento praticamente zonal, apenas no Pacífico este máximo de vento contorna um cavado. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) também atuam do Pacífico ao Atlântico, passando sobre a Patagônia Argentina contornando uma ampla área ciclônica ao sul de 45S. Entre o Paraguai, MS e o Sul do Brasil, também há difluência no escoamento, devido à combinação de uma área levemente ciclônica no Atlântico na costa entre o Sul e o Sudeste do País com a circulação da AB.

Análise 500 hPa



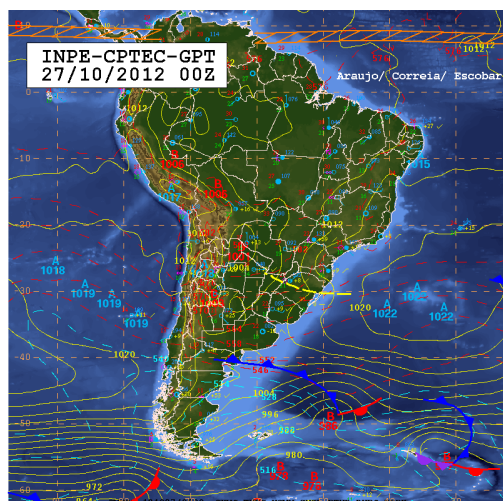
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 27/10, observa-se a circulação anticiclônica dominando o escoamento entre o equador e 30S, aproximadamente, com um núcleo posicionado entre o Paraguai e o MS. A presença deste sistema neste nível gera movimento subsidente do ar e o entranhamento de ar mais seco para as camadas mais baixas, porém, nesta época do ano, muitas vezes a termodinâmica consegue romper esta barreira anticiclônica e forma alguma instabilidade em sua área de atuação. O escoamento baroclínico predomina a sul de 30S com a presença de cavados de onda curta embebidos no escoamento de oeste, além de ventos fortes, um reflexo dos jatos em altitude, gradiente de temperatura e geopotencial, atuando entre a Argentina, Uruguai e RS, principalmente. Há outra área com ventos intensos e gradiente de geopotencial que atua sobre a Patagônia Argentina, área onde estão cruzando cavados em superfície.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 27/10, observa-se a influência da circulação do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) sobre grande parte do Brasil, desde o Norte passando pelo Centro-oeste, Sudeste e Nordeste do país. A oeste desta circulação anticiclônica observa-se o jato de baixos níveis desde a região Amazônica até o norte da Argentina, Paraguai e partes do Sul do Brasil. A isoterma de zero grau atua a sul de 40S sobre os oceanos e no continente, evidenciando a entrada de ar frio para esta área. Entre o Pacífico e as Ilhas Malvinas há o domínio de uma ampla área de circulação ciclônica. Os ventos associados a ASAS penetram pelo interior do Nordeste e pela faixa leste de MG, levando umidade que favorece a formação de nuvens rasas.

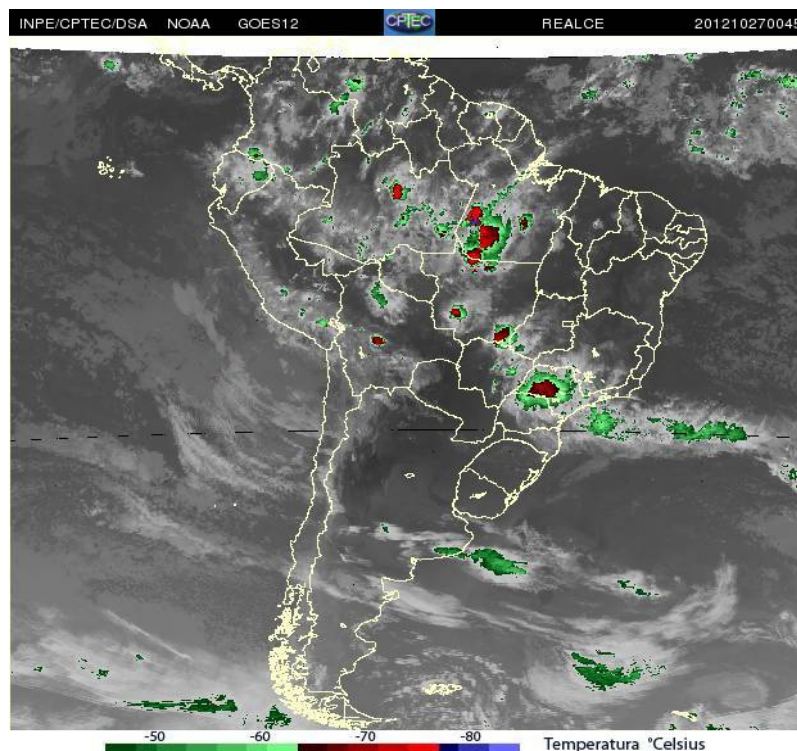
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste sábado (27/10), nota-se o predomínio de uma área de baixa pressão entre a Bolívia, centro-norte da Argentina e Paraguai, de onde se estende um cavado que passa pelo RS. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se bastante ampla com valor pontual de 1022 hPa e sua circulação atua pela faixa leste do Brasil. Uma frente fria atua entre o sul da Província de Buenos Aires, na Argentina, e segue pelo Atlântico até a área de baixa pressão de 986 hPa posicionada em torno de 49S/49W. A sudeste deste sistema frontal observa-se outra frente fria que atua a leste de 40W sobre o Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 95W, mas nota-se pulsos de alta pressão no Pacífico entre 20S e 40S com valor de 1019 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08N e 10N no Pacífico e no Atlântico por volta de 05N e 09N.

Satélite

27 October 2012 - 00Z



Previsão

Neste sábado (27/10) observa-se que o anticiclone migratório em superfície com características subtropical tem posicionamento que deixará os ventos de quadrante leste para toda faixa leste do Brasil. Simultaneamente, o escoamento associado ao Jato de Baixos Níveis (JBN) se reestruturará e junto a presença do JST e de escoamento baroclínico mais zonal com ondas curtas em 500 hPa voltará a instabilizar boa parte do centro-sul do país, com risco de temporal isolado especialmente nos estados do RS, SC e PR, área a norte do JST e de acoplamento deste com o JBN. Nas áreas entre o Sudeste e o Centro-Oeste do país a termodinâmica e os altos valores dos índices de instabilidade favorecerão a formação de convecção a partir da tarde que atingirá áreas de SP, do sul de MG e do sul e áreas de serra do RJ. No domingo (28/07) e na segunda-feira (29/10) a baixa térmoro-ográfica do noroeste da Argentina se intensificará ainda mais, o que reforçará o JBN e consequentemente a instabilidade, com isso, a condição de temporais sobre a Região Sul e parte de SP se manterá. Na terça-feira (30/10) este padrão se amplificará com a passagem de um cavado de onda mais longa que cruzará os Andes e uma nova ciclogênese se formará entre o RS, Uruguai e Atlântico adjacente. Pelo interior do Nordeste, MG, TO, GO, DF e entre o leste do MT e MS, o anticiclone na camada média/alta deixará o tempo seco até pelo menos a terça-feira (30/10). Na quarta-feira (31/10) uma área de baixa pressão poderá passar pelo leste de SP e litoral sul do RJ, e assim, haverá possibilidade de pancadas de chuva nessa região.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
Mapas de Previsão			
72 horas		96 horas	
		120 horas	